

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

O comunismo é uma falsa doutrina

O que tudo domina é a lei suprema, isto é, a forma exacta como o homem deve viver dentro da natureza e na sociedade. Essa lei vem de tempos imemoriais, pois que, é na base dessa lei que se forma e condiciona a sua existência. E' o curso natural e límpido da evolução, tudo dominando e aperfeiçoando, de forma a que a sua influência faz-se sentir em todas as secções vitais.

Querer desvirtuar a lei suprema, é como querer mudar a face da terra, e tentar o impossível.

Portanto, tudo quanto se fizer para destruir a civilização, para deturpar a lei suprema da formação do mundo, da psicologia humana, está destinado, fatalmente, ao mais retumbante dos insucessos, a não se poder realizar.

O que pretende o comunismo? Pretende destruir a lei suprema a que nos referimos e assim sendo, o comunismo está irremediavelmente condenado. Porque, se o homem e a sociedade, são componentes da natureza e se portanto vivem dentro dela própria, como suas partículas naturais, o comunismo, querendo pela violência o pelo crime revolucionário, transformar o homem e mudar a sociedade, vai de encontro à própria natureza, vai de encontro à tal lei suprema, esbarrando no maior obstáculo, muro de aço e garganta de ferro, onde se partirá e ficará estrangulado. A sua ousadia é a sua mais firme e inevitável sentença de morte.

Esta é a verdadeira doutrina de sempre, porque a doutrina que sempre será falsa, é a do comunismo, é a de Marx, porque nem fundamentos tem, porque não reconhecendo a sociedade, não se pode nem sequer apresentar como doutrina social ou política.

Qual a base de todas as boas doutrinas?

E' a base indestrutível da boa moral, da sã religião, dos verdadeiros sentimentos de humanidade, de igualdade e de fraternidade. Amparam-se as criaturas, seja qual for o seu sexo, seja qual for a sua condição social. Ha o respeito mutuo, trabalha-se, ganha-se, vive-se, prospera-se, na felicidade e no ambiente tranquilo e risonho do seu lar.

O bolchevismo é a negação sistemática de tudo isto! E' o que tenta fazer a infiltração comunista que ameaça o mundo. Para não apontarmos outros exemplos, o da Espanha, tão perto e tão frisante, mostra-nos do que é capaz essa infiltração e os perniciosos resultados a que ainda mais chegaria a nação visinha se o bolchevismo conseguisse triunfar na terra de Cervantes.

O que se vê? Os comunistas assassinando, violando, roubando, rebaixando ao mais baixo o nível das classes, quando as verdadeiras doutrinas tudo fazem para elevar o nível das classes sociais, ou, pelo menos, igualá-lo. Isto é o resultado da falsa teoria de Carl Marx, que divide os homens, tornando-os ferozes, isto é o resultado ultra-pernicioso da nefasta propaganda das ideias comunistas, que eliminam da face da terra, a moral, a verdade, o altruísmo, a dedicação, desunindo as classes, em lugar de as unir, levando o espírito a praticar o mal, em lugar do bem, e espalhando pelo mundo um alteroso vendaval de ódios, de mortes e de vinganças!

Convem-nos a falsa doutrina comunista? Não, para sempre, não!

Artur Martinho Simões

De regresso dos Trespostos onde esteve uns dias em companhia da sua mãe, tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso estimado e particular amigo sr. Artur Martinho Simões, distinto chefe de repartição da Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

O agradecimento ao sr. Azaña

Entre um bando de revirallistas que de ha muito andam p' r terras de Espanha conspirando contra Portugal e agora resolveu botar às gentes um manifesto saudando o governo marxista de Madrid e soltando injúrias sobre a sua Pátria, aparecem os nomes dos srs Moura Pinto, Jaime Cortezão, Jaime de Moraes, Armando Cortezão e Alexandrino dos Santos, autenticos cavalheiros de indústria, réus de crime comum visto que como tal ainda é considerado em toda a parte o roubo.

Estes srs. conspiraram com os srs. Azaña e Indalecio Prieto contra Portugal e tiveram parte activa preponderante no célebre negócio de armamento de 1934, com o qual teria sido feita a revolução em toda a Península e consequentemente a imitação da União Soviética Ibérica, na qual o nosso país passaria à categoria de simples provincia da Federação comunista. Mas, para levarem a cabo o seu plano não tiveram dúvidas em «palmar» ao financeiro Chevarrieta alguns milhares de pesetas guardando, também, durante alguns meses o dinheiro—alguns milhares de escudos que de Portugal era enviado para os políticos emigrados em Espanha.

A revolução, é claro, não se fez, porque a policia espanhola descobriu-a a tempo e o sr Moura Pinto, Jaime Cortezão e Jaime de Moraes que tinham levado vida larga, comprado propriedades e automóveis tiveram de prestar contas à policia ou de fugir da sua alçada.

O caso valeu ao sr. Moura Pinto e a alguns seus sócios irem parar com os costados à cadeia. Mas, eis que o sr. Azaña que também tinha andado metido na funçanata que também tinha pretendido conquistar Portugal para o comunismo peninsular aparece por *malas artes* da Frente Popular eleito presidente da República e acto continuo se lembrou dos sócios.

Então o sr. Moura Pinto, habitante havia alguns meses do Carcere Modelo, passou logo gosar o sol da liberdade como qualquer homem de bem e passou também da categoria que merecidamente tinha conquistado «escroc», á comoda situação de homiziado e perseguido pela ditadura portuguesa.

Os srs Jaime de Moraes e Jaime Cortezão, que a policia espanhola trazia de olho, surgiram logo em Espanha a conspirar á vontade contra Portugal. Tinham também trocado a qualidade de criminosos de delito comum, autores de roubos pela de políticos emigrados.

Continua na 2.ª página

Factos & Noticias

Legião Portuguesa

Na comissão concelhia da União Nacional, do nosso concelho, continuam a inscrever-se na Legião Portuguesa muitos individuos deste concelho.

Além dos nomes que publicámos no nosso ultimo numero inscreveram-se mais os seguintes cidadãos:

Victor Hugo Mendes Pimenta, Domingos dos Santos, Manuel de Jesus Mendes Oliveira, João Nunes dos Santos Meias, José da Conceição Mendes, João Godinho Rocha, José Antonio, Francisco da Conceição Simões, Manuel Simões, Manuel Coelho Lopes, Manuel Caetano Mendes, Luiz da Silva, João do Carvalho, Antonio da Silva Castela, Anselmo Alves Tomaz Agria, Antonio Ferreira Dias, Augusto Mendes de Carvalho, José da Costa Valeiras Portela, Adelino Napoleão, Manuel de Almeida Castela, José Maria Mendes, Alfredo David Campos, Manuel Lopes Godinho, 2.º Sargento Adroaldo Simões, João de Carvalho, 1.º Cabo Daniel Vaz Abreu, Francisco Simões Abreu, 1.º Cabo Manuel da Silva, José Simões, Antonio Carmo dos Santos, Francisco Mendes, Manuel José Inácio, José Simões Rosa, Joaquim Maria Mendes, Manuel Batista, Edgar Mendes e João Carvalho Mendes.

Dr. Francisco Inácio Ferreira

De visita a seus primos o ex.º sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação e sua ex.ª esposa sr.ª dr.ª D. Natália Chaves Costa da Encarnação esteve nesta vila o ex.º sr. dr. Francisco Inácio Ferreira, distinto professor no colégio de S. António, de Castelo Branco. O sr. dr. Inácio Ferreira saiu de Figueiró com agradável impressão desta vila e arredores.

Estrada de Campêlo

O Governo do Estado Novo, pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, subsidiou a nossa Câmara com a importância de cerca de 65.000\$00 para o empedramento de toda a estrada de Campêlo.

A nossa Câmara, que vai imediatamente fazer o empedramento, traz as seguintes obras entre mãos: construção duma Escola nesta vila com 4 salas, outra em Alge com uma sala, reparação da Escola do Fontão Fundeiro, da vila e da Arega, e construção do telhado dos Paços do Concelho.

Todas estas obras vão em andamento, ocupando-se nelas algumas dezenas de operários e trabalhadores.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Centro de Saúde

Continua a funcionar no Hospital da Misericórdia o Centro de Saúde.

No Centro de Saúde tratam-se de graça assim como se fornecem medicamentos a todos os individuos pobres, nas doenças abaixo enumeradas e às horas e dias indicados.

Todos os doentes pobres podem acorrer ao Centro de Saúde que serão bem recebidos e tratados, mas precisam de estar às horas marcadas no horário. Fora destas horas não são atendidos.

Horário do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

Segundas-feiras, às 10 e meia horas — Higiene de crianças até 2 anos—Higiene de crianças de 2 a 6 anos.

Segundas-feiras, às 15 horas — Pesagem de crianças—Medições de crianças—Vacinação antivariólica.

Quartas feiras, às 10 e meia horas—Higiene Pré natal e Tisiologia.

Sexta-feira, às 10 e meia horas—Sasonismo—Venereologia.

A entrada dos doentes só é permitida, a fim de se lhes preencher as respectivas fichas, desde as 8 horas e meia às 10 da manhã. Quem vier depois desta hora não poderá ser atendido salvo em caso de força maior.

As crianças para pesagens, medições e vacinação antivariólica, como para adultos só lhes é facultada a entrada desde as 15 horas às 17.

Reverendo Arcipreste Inglez

Esteve em Pedrógão Grande, na passada semana, onde foi pregar um tríduo, o Reverendo Arcipreste Antonio de Almeida Inglez.

Respeito pela autoridade

Uma das causas que mormente contribuiu para a desorganização da nossa sociedade, sem dúvida, a falta de respeito pela autoridade.

Ainda não ha muitos meses assistimos a um desses espectaculos que bem prova a falta de respeito pela autoridade.

Queremo-nos referir ao caso de Joaquim de Matos Pinto que fugiu ao policia de Investigaçao Criminal, de Lisboa, quando este policia o levava preso para Coimbra.

Este caso é dos mais característicos e de tal forma foi considerado que, ele e todos os que intervieram na sua fuga, estão entregues ao poder Judicial.

Ainda é cedo para devidamente apreciarmos este escandalo, este crime. O poder Judicial dirá da sua justiça, depois nós.

Até lá esperaremos.

QUADROS

Delicadezas

O chinês é o homem mais educado do mundo. Se faz uma visita e vê na casa de seu amigo um rato, dirá ao dono: «Repare V. Ex.^a num dos seus respeitáveis ratos». E assim por diante.

Um aspirante a colaborador de uma revista de Peking recebeu devolvido um artigo seu com a seguinte carta do director:

«Lemos com delicia o seu admirável artigo. Entusiasmou-nos e transportou-nos aos cumulos do prazer. Mas se o publicamos toda a gente nos dirá que devemos tomá-lo por modelo e não publicar nada que seja inferior.

«Como temos a certeza, absoluta, que se há de passar milhares de anos antes que possamos encontrar coisa equivalente, vemo-nos na necessidade desesperada de devolver-lhe o seu divino manuscrito.»

Um caso de pudor

Trata-se de uma anedocta de uma jovem novelista francesa. Além de muito jovem, muito bela e muito encantadora.

A citada novelista escreve uns livros de uma audácia incrível, com uma ingenuidade também verdadeiramente incrível.

Recentemente foi-lhe apresentado alguém que tinha verdadeiros desejos de a conhecer.

Oh! Mas é Vccê quem escreve esses livros?

Ao que ela entusiasmada de haver suscitado tal assombro, diz acompanhando as palavras com um dos seus olhares mais puros e impressionantes:

— Isso não é nada! Ha-de ver Vccê o próximo. Ha nele tal ousadia, que minha mamã me proíbe que o leia.

Fernando Diniz

Uma carta

Ex.^{mo} Sr. Director de A Regeneração

Sensibilizado pelos cumprimentos de boas-vindas e imerecidos elogios que no jornal da mui digna direcção de V. Ex.^a se dignaram dispensar-me, venho trazer-vos os meus sinceros agradecimentos.

Não poderá esta terra contar com um bom professor, pois para tal me sobra a idade e falta o saber. Que a vontade me assiste e que empenharei os meus esforços para bem servir a causa da instrução, isso jura-o a Figueiró e a V. Ex.^a.

António Antunes Amaro

AVISOS

Avisam-se todos os possuidores de licenças de commercio e industria, veiculos, canidios etc. que deverão apresentar na Secretaria da Câmara Municipal deste Concelho as suas licenças relativas ao corrente ano, a fim de serem registadas e para evitar o pagamento de multa imposta pela lei.

Encontra-se em reclamação na Secretaria da Câmara deste concelho, em todos os dias úteis, das 10 horas ás 17, o imposto de braçal relativo ás freguesias de Arega e Campelo até ao dia 10 do próximo futuro mez de Novembro.

O agradecimento ao sr. Azaña

E' claro que tiveram de pagar o frete aos sócios Azaña e Prieto. E daí o manifesto de agora, atacando Portugal e o Governo do Estado Novo e manifestando a sua simpatia pelo governo marxista de Madrid.

Sempre os mesmos estes srs. Em 1934 conspirando para fazer a revolução em Portugal, para implantar a federação comunista ibérica na qual o nosso país mais não seria do que uma província.

Em 1936 saudando o governo marxista de Madrid apoiando o sócio Azaña acusando e difamando o seu país.

E queria o sr. Moura Pinto, o primeiro signatário do miserável papelucho ser em Portugal Presidente do Conselho e ministro da Guerra, aquilo que, precisamente é Salazar, nem mais, nem menos.

No final de contas estes srs. estão certos e são coerentes sendo sempre os mesmos.

E' pena sómente, que o grupo esteja incompleto falta lá o nome do sócio Armando de Azevedo, o assassino do professor Queifão, reu de vários crimes e que pelo visto é um digno parceiro dos srs. Moura Pinto Cortezão e Jaime de Morais.

Porque eles está visto, cada vez mais, são no final todos os mesmos.

Liceu Municipal

A frequência da Escola Secundária da nossa Câmara, onde se ministra o curso Geral dos Liceus do primeiro ao sexto ano, vem aumentando dia a dia.

Também neste Liceu se têm matriculado muitas crianças no curso de exame de admissão aos Liceus.

Conferências religiosas

Por motivo de força maior, é adiada a semana de conferências religiosas e festa do Coração de Jesus que costumava realizar-se no mês corrente, para a semana do Natal.

Será orador destas conferências, um dos melhores valores do pulpito sagrado.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Domingos Henriques Coelho, Pisões da Teresa.
- Augusto Rodrigues Soeiro, Troviscal
- Manuel Alves Casinha, Albernoa—Alentejo
- Joaquim Domingues de Carvalho—Almodóvar

Festas das Almas

Será feita com toda a pompa fúnebre esta solonidade na Igreja Matriz desta vila no dia 2 de Novembro, dia dos *Fidéis Defuntos*.

Edital

Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico, de harmonia com o disposto no Art. 4.º da Postura sobre Pesos e Medidas desta Câmara, que durante o próximo mês de Novembro do corrente ano, se procederá à conferição de todas as medidas de capacidade, ficando sujeitos á multa de 50\$00, estabelecida no Art. 8.º da mesma Postura todos aqueles que deixarem de a fazer.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, chefe da Secretaria da Câmara Municipal o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 10 de Outubro de 1936.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

EDITAL

Miguel dos Santos e Silva, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que: Antonio Lopes Ladeira pretende licença para instalar uma fábrica de malhas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes dã BARULHO, TREPIDAÇÕES, PERIGO DE INCENDIO E FUMOS, sita no Coentral Grande, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera, distrito de Leiria.

Nos termos do regulamento das Industrias insalubres Incómodas ou Tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 5.971 nesta Circunscrição com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 15 de Outubro de 1936

O Engenheiro Chefe

Miguel dos Santos e Silva

Falecimento

Em Escamas faleceu na passada semana a sr.^a Custodia Maria, de 70 anos de idade, viuva de José Rodrigues.

O enterro foi muito concorrido, tendo sido cantados officios fúnebres, a expensas de sua familia.

A seus filhos e geuros os nossos sentimentos.

Nova Empresa Automobilista da Beira, L.^{da}

Av. Fernão de Magalhães-Coimbra

TELEFONE 993

AVISO

Carreira Coimbra-Leiria

Comunicamos a ex.^{ma} Público que a hora de chegada da nossa carreira a Leiria, foi alterada para as 19,47, a partir de 10 do corrente mês.

Os senhores passageiros da região de Ancião e Figueiró dos Vinhos, que desejem utilizar se do combóio n.º 210, que parte da estação de Leiria pelas 20,25, podem tomar a nossa camionete em Pombal, ás 19,02.

Como a chegada a Leiria é ás 19,47, tem tempo de aproveitar a camionete que sai de Leiria ás 19,55 para a Estação do Caminho de Ferro, a qual dá ligação ao referido combóio n.º 210.

Coimbra, 8 de Setembro de 1936.

A GERENCIA

CASA VENDE - SE

Horácio de Sousa — Bairro Novo.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Pelo Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e sua segunda secção, foi decretado o divórcio entre os conjuges Adão Duarte e Belmira da Conceição que também usa o nome de Ancelinda da Conceição, ambos do lugar dos Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda, por sentença de dois de Abril do ano corrente com transito em julgado e com fundamento no numero um do artigo quarto do decreto detrez de Novembro de mil novecentos e dez, proferida na respectiva acção de divórcio litigioso.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Outubro de 1926,

O Chefe da 2.ª Secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 8 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai à primeira praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o prédio abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Antonio Henrique dos Santos, da Louzã:

Um terreno de poiso com uma carvalha, um sobreiro e mato, sito ao Pinçal, limites da vila de Castanheira de Pera; vai à praça no valor de 338\$80

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direitos sobre o indicado prédio. Figueiró dos Vinhos 18 de Outubro de 1936.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 8 de Novembro próximo, pelas 12 horas à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai à praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o prédio abaixo discriminado penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra António Pais, residente no Chávelho desta freguesia e comarca:

Uma casa de habitação com loja e primeiro andar, com uma escada exterior de pedra e outra baixa ao lado do poente, com terra de sementeira e duas oliveiras, sita no lugar do Chávelho referido: vai à praça em 2:380\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direitos sobre o indicado prédio.

Figueiró dos Vinhos 10 de Outubro de 1936.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 8 de Novembro próximo, pelas 12 horas à porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai à primeira praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o prédio abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Joaquim, do lugar da Gestosa Cimeira, desta comarca:

Uma casa de habitação sita no lugar da Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, vai à praça no valor de 900\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direitos sobre o indicado prédio.

Figueiró dos Vinhos 18 de Outubro de 1936

O chefe da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

Café Cardoso

Andais atormentados com calor? Ide ao **Café Cardoso** e lá encontrareis todo e qualquer refrigerante gelado.

O seu proprietário comunica a V. Ex.^{as} que todos os dias recebe gélo.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' este o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

Cursos: Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

Professores diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um o outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

Aos Ex.^{mos} Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos técnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-21

Preços da Fábrica

Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga **Pensão Preciosa** na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao **CAFÉ CARDOSO**

Optima comida à Portuguesa, boas cammas, o maximo asseio e preços módicos

Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre

Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída

:: :: de Coimbra é ás 17 hora :: :: 24-11

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O

presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulsão dos vendedores no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

Ourivesaria e Relojoaria CONFIANÇA DE Manuel Lourenço G. dos Santos FIGUEIRO' DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.^{mo} Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Julho de 1936.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
— Dentes Artificiais —

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio-dia

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, N.º 8

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO' DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

DA PRAIA

Vítima do comunismo—Pevide de abóbora—Ouro e sangue—Um ponney—O «gosar-me» — A casa com abóboras

Quem viu a Figueira os anos passados e a via este ano notava-lhe diferenças. Pouca gente; menos movimento. Os anos mudam; os factos desenrolam-se. Epanha, a fornecedora de bastantes centenas de guapas que sistematicamente veraneavam na Figueira, anda em chammas.

Ideias queimam-se, entrecrocavam-se; nas frentes a carne humana baqueia pelo ideal.

E' nma guerra civil. Impossibilitadas essas *muchachas* ficaram este ano lá, não puderam sair. Umas, forçadas; outras, sem transferências, resolveram não vir e dar até, se preciso fôsse, os aneis dos dedos ao exército libertador duma velha Espanha de que o marxismo tentava apoderar-se. A Figueira ressentiu-se de tal facto. As pesetas este ano não vieram como nos outros; a vida mais barata. Não havia, pois, a concorrência hespanhola. Ainda bem; o *portuguesito* era só. apenas uns rapazes amigos me diziam e lamentavam tal facto: que foi mau não virem as hespanholas pois assim passavam os dias bastante aborrecidos e passeavam na Rua dos casinos, sós... Ora os membros!

El pela certa elas, as lindas moças, como lhe chamava um nosso colega, talvez tenham chorado, por não contemplarem o Oceano que bõna e beija a terra Portuguesa. S' ti lade? Paixões? Tudo isso... Crónicos conhecimentos que não se reacenderam este ano... frases galantes prononciadas nos corações portugueses que seus ouvidos não ouviram.

Mais um ano, minhas meninas...

A moda, o *chic* é duma variedade extrema. Tudo mundanismo, tudo século vinte, o século da luz, no dizer de muita gente. A's vezes fica-se espantado com a moda. E' a coisa mais disparatada que se pode imaginar. Rapazes e raparigas, rindo e parlando, velhos e novos, todos comiam pevide de abóbora. Era a moda!... Portuguezas e hespanholas confraternisavam no manjar; e andavam horas esquecidas passeando na R. dos Casinos para trás e para diante, polindo as calçadas ao mesmo tempo que *rilhavam* a apetitosa pevide. Trazendo os bolsos cheios os rapazes ofereciam-nas às pequenas. Era a moda; e ai daquêl que não acompanhava; já sabia que dentro em pouco seria um *bota de elástico*!!!... Pena é que haja a mania, chamo-lhe assim, que grassa com intensidade na mentalidade lusiada: *é moda, tem que se usar*. Conheces, leitor, a história do macaco e dos barrêtes? o povo lusiada, esse lusiada de algum dia e hoje em ressurgimento, é latino; e como latino seduz-se, apaixonou-se e é levado na onda, senão arrastado pela onda para o cataclismo, Modal Modal!!!... Chic!... Tudo isso meras fantasias dos homens doces ilusões do presente, árvores sem fruto para o futuro!!! E agora seja-nos permitido fazer uma objecção: «A moda, o *chic*, não serão culpados de morrer, em Portugal, um tuberculoso em cada quarto de hora?». Parece-me que sim.

Passa por nós um grupo de meninas hespanholas: tez morena, cara longa, tranças no cabelo, etc... Aproximam-se e o seu idioma de-

nuncia-nos a sua nacionalidade. São hespanholas de verdade. Passam rindo. Um nosso olhar, rápido, é fulminado por uma tirasinha colocada na lapela do casaco; todas a trazem. Olhamos, novamente; fitamos e verificamos serem as côres nacionalistas: ouro e sangue. E' um amarelo vivo ao lado dum vermelho sangüíneo. Aquelas hespanholas eram-no pelo ideal; defendiam, embora surdamente, uma causa: a liberdade da Espanha. Raparigas dos seus vinte anos compreendiam bem as côres, mostravam que eram nacionalistas, pertencentes a esta nova mentalidade que actual e felizmente se levanta à superfície do glôbo e procura guiá-lo na realidade dos factos e não à mercê dos acontecimentos. Essa mentalidade existe nos novos; os velhos morreram.

Há, porém, velhos que no pensar são novos os esses convem aproveitar. E essas *guapas*, bem bonitas por sinal, sentiam o amor patriótico acêso no coração; sentiam-no e exteriorizavam-no... lá traziam as côres libertadoras da Espanha.

O leitor sabe a etimologia da palavra «ponney». Também o é, não? Pois, na Figueira, passeava um labrego que se fazia fino. Era impagável!... Na praia queria passar por um grande espertalhão quando afinal não passava dum grande aldeão.

Um dia encontrei o nos Casinos, o *picadeiro* e *mostruário* da Figueira da Foz, passeando só de nariz levantado, mãos nos bolsos, sem gravata, olhando muito admirado para tudo e para todos e, meu caro leitor, arrastava as botifarras ferradas na Rua que se ouvia bem longe.

Tal era a apresentação deste cavalheiro! E o nosso «ponney» estava estacado, boqui-aberto, a ouvir musica.

Mas queria passar por um ponney!... Mas que ponney!!!...

A história que passo a narrar não é minha fantasia, mas uma descrição rápida e sumária duma cena da praia, dum quadro moderno. Não é de minha casa, caro leitor. Passou-se e como tal o conto.

Como verão parece impossível mas não admira, é mais um fruto da educação do século que passamos e vivemos. Num tóldo, ao lado do meu, brincava um grupo julgo que da Beira, no qual se contavam duas irmãs desta cidade e outras de fora, rapazes alguns estudantes da nossa Universidade, etc... Entram em conversa animada, galanteio puxa galanteio e mal me des-cuido ouço uma pequena que era de Mangualde, se a memória me não falha, responder a um meu antigo condiscipulo: «*Você está a gosar-me*», e o rapaz responder-lhe: «*Você é que parece querer-me gosar*».

Caro leitor, não fiques na dúvida da veracidade deste aparente conto, mas real no fundo e nos factos. E' assim que a Mãe portuguesa educa suas filhas; é assim que as filhas se conduzem perante o Mundo. Compete à Mãe portuguesa, como a toda e qualquer mãe, o ppel primacial da educação moral, cívica e ate intelectual de suas filhas e filhos. Infelizmente verifica-se o contrário. Hoje em dia a Mãe só o julgo ser, com raras excepções enquanto traz o filho nos braços; depois... lança-o à fera Mundo; a Mãe portu-

Perfis Novos

A nossa perfilada de hoje passara as ultimas férias numa pequena aldeia da nossa provincia de Traz-os-Montes. Foram cêrca de dois mezes, durante os quais respirou o puro ar transmontano. Desde pequenina que não vira os seus queridos avós nortenhos e por isso impunha-se a visita.

Esta viagem muito contrariou certa divindade grega, que vira o seu poderio diminuido tal qual como sucedera ao deus Baco, quando nos tempos medievais os portugueses singravam as águas do Oriente.

Figueiró dos Vinhos senti profundamente a sua falta.

Desde que essa figura esbelta faltou; desde que aquêles cabelinhos louros deixaram de se ver, emfim, desde que a nossa perfilada deixou de fazer parte dos jogos no parque, estes jámais revestiram aquela animação e aquelle brilhantismo, que todos conhecemos.

Veja, querida, perfilada, como certas viagens são por vezes desagradáveis. Para fazer sofrer bastou aquela. Não faz mais nenhuma dês-te teor, Não?

Esperamos ser-nos agradável.

FOTOAMADI

guesa deve procurar criar em seus filhos virtudes sãs e não mundanismo, século vinte, etc... sempre depravantes. Foi com máguca que ouvi aquelle diálogo acima citado e para o qual eu chamo a atenção da Mãe portuguesa.

Para onde vamos? A Moral onde está? Não se vá julgar que sou partidário daquela velha e clássica teoria em que uma menina não podia falar para um rapaz; muito longe disso.

Os tempos mudam; mas respito a moral acima de tudo

Recordemos a frase espartana e teremos tudo; infelizmente hoje não se olha a isso e a moda, o *chic* é exactamente o contrário. *Quod vadis, mundos?*

Viajava comigo uma rapariga portuguesa, menina moderna, sentimental como todas, pelo menos na sua morfologia externa, mas arrebatadora como poucas. Era uma autentica boneca, um tanto ou quanto avantajada; pintava-se, também. Conversava animadamente em nossa frente; ria-se com vontade e depreendemos possuir os modernos requisitos da educação; musica, canto, pintura, etc... bordados. Nós liamos, socegados, um livro de interesse e palpitante. O rápido corria, vertiginosamente, o terreno; aldeias, campos; inúmeras abóboras ajardinam o terreno. Estavamos em pleno campo. Mais além uma casa mostrava-nos o telhado coberto de abóboras; a formiga acarreta e guarda, também, para sua casa.

A nossa companheira de viagem fala e vá de dizer a uma senhora sua conhecida que se tivesse uma

IDEIAS E FIGURAS

Areias ao vento...

Este brutal século XX, século da máquina e do ódio, em que vegetamos por triste lembrança da Divina Providência, — parece umas vezes pairar sôbre as alturas do génio; voar, outras, sôbre as asas da loucura e do delírio.

Positivamente, o génio, neste século, só fecunda em prol da destruição e da morte. Inventam-se máquinas de matar gente; preparam-se gazes; descobre-se o «raio da morte».

Segundo o quadro excessivamente trágico actual da Humanidade, não existe a mínima diferença entre estes campos: —do génio e da loucura. Os sábios vivem indiferentes à causa da Civilização. Em vez de trabalharem para o seu aperfeiçoamento, para uma melhor e mais harmoniosa vida na Terra, desinteressam-se completamente dela para trabalharem em proveito da mais cruel barbarie.

Vivemos num século de desequilíbrios. Acabou-se a moderação, morreu o clássico amor do «justo meio». O século XX ficará célebre na História: —inaugurará uma nova Idade nos anais da Humanidade.

Vagas mortíferas, ondas nojentas de lutas egoistas, vegetam no cosmos avassalado pelas mais diferentes paixões humanas. Lutam irmãos de raça contra irmãos de raça, irmãos de sangue contra irmãos de sangue. Assiste-se ao desenrolar de lutas de classes cheias de vingança e malvadez.

Países passam activos com seus nacionalismos sem olharem para trás como se fôssem os senhores únicos da Terra.

A' falta de monarquias, governam os «senhores reis» da pólvora, do aço, da granada...

E, entretanto, a ciência avança conquistando novos horizontes...

Em política, abandonou-se os partidos do centro; corre-se para os extremos: —«direitas», ou «esquerdas».

O Mundo —opinam—tende a dividir-se em duas facções opostas: a Humanidade transforma-se numa balança (bem sensível por acaso. O mais ligeiro excesso num dos pratos («esquerdo» ou «direito») é fatal para a espécie humana: — O Mundo volta-se...

O século XX tem sido pródigo em maravilhas (e que lindas maravilhas?...). O que nos revelará durante o seu ainda longo reinado?

M. Diniz Herdade

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Jastanheira de Péra

casa de campo enche-la-ia de abóboras.

Vejam como uma menina desejava ter uma casa coberta de abóboras!... E' interessante...

E' uma menina muito prendada mas... cantigas leva-as o vento!... Passeava, à noite, toda cheia de nove horas, a Rua dos Casinos... mas quando terá ela uma casa com abóboras no telhado?... Mas que cabeça de... abóboral... Só cantigas e palavras... o vento as leva.

Talvez para o ano a nossa focada possua já uma casa com abóboras no telhado. Mais um ano... um ano de trabalho e de luta pela vida.

Coimbra, 22

Rui Paiva

Amôr de Mãe

Criança, não chores tanto!
Reprime o choro fithinho!
Um beijo, dá-me um beijinho...
Amôr, para longe o pranto!

Não gosto de ver chorar
Assim, anjo tão bonito...
Os teus olhos, pequenito
São résteas do meu luar.

Um dia virá... Então
O mundo será para ti
Um sonho cheio de ilusão!...

Filhinho, anjo adorado,
Sorri, agora, sorri...
Virá bem perto o teu fado!...

Santarém, Janeiro, 1936.

António de Matos

QUEM AVISA...

Ex.^{mos} Srs. Chico e Amadi

Em primeiro lugar devo agradecer-lhes a genteliza que tiveram na vossa carta no número 413 dêsste jornal. Lastimo os senhores já estarem comprometidos; o vosso e o meu destino estavam já traçados e não sou eu que o mudo; é a natureza que manda, impera e orienta a bussola. O homem não é mais que pó, nem ao mais minuscuro grão de areia se pode comparar perante a imensidade do universo, do glôbo terráqueo que vivemos. E como vejo que os senhores Fotochico e Fotoamadi são criaturas de bem, educadas e de sentimentos etc... vou-lhes contar o meu fraco. Assim que li a resposta de V. Ex.^{as} vi que seria mais uma apaixonada, uma mulher sedutora, que vai ficar para *ti-ti*. Paciência!...

Mais, pela minha face morena e rosada correram lágrimas cristalinas que sulcaram a minha pele acetinada. Para que negá-lo?...

Mas pelo facto de os senhores se encontrarem já comprometidos não fiquem a supor que não os auxiliarei. Tudo quanto estiver na minha mão podem contar... E já que me pedem informes, vou contar-lhes mais peripécias dos *Perfis Novos* que V. Ex.^{as} muito criteriosamente dirigem. Aquella perfilada em que lhes falava na minha última carta anda muito triste; tem receio de ser focada, novamente. Aquella outra, perfilada últimamente, chorou um pouco, mas... gostou do perfil. E como serei eternamente uma auxiliar com que os senhores podem contar religiosamente vou passar a dar-lhes uns tópicos duma menina desta terra, mais uma gentil a quem a vossa objectiva não deixará de focar. E' pequenina, mas elegante; tem bastante vivacidade. E' bonita; tenho a impressão que se pinta um pouco. Seu coração anda preso; amor atrai Amor.

Vive entre o Jardim e o Parque. Faltam mais uns tópicos mas em revelando melhor a prova que está no banho, enviar lhos-ei. Não sei ao certo, mas julgo trazer um Mano, pequenino também mas bastante inteligente, a estudar o *direito* na Universidade, dessa romântica e poética Coimbra.

Os outros informes particularmente lhos fornecerei. Desculpem ser tão longa mas enquanto lhes escrevo meu coração não sofre; lembra-se que os senhores o verão nas palavras que ele escreve. Serai correspondida? Terei a felicidade de ler as palavras de V. Ex.^{as}.

Com a máxima consideração de V. Ex.^{as} muito grata

A Apaixonada